

Quinta-Feira, 19 de Março de 2026

Prefeitura e CS Mobi discutem expansão de estacionamento e revitalização de casarões históricos

Revitalização do centro histórico

Redação

O prefeito Abilio Brunini iniciou uma nova rodada de diálogo com a concessionária CS Mobi para tratar de adequações no contrato de concessão firmado em 2022 e da execução das obras previstas para a região central de Cuiabá.

A reunião ocorreu na tarde desta quarta-feira (18) e reuniu a secretária municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, Francyanne Siqueira Chaves Lacerda; o procurador-geral do Município, Luiz Antônio Araújo Júnior; o diretor regulador da Agência de Fiscalização e Regulação dos Serviços Públicos Delegados, Alexandre César Lucas; além de representantes do consórcio responsável pelo projeto.

O encontro marca um novo momento na relação entre Prefeitura e concessionária e a agenda indica uma tentativa de construção conjunta de soluções que garantam maior retorno social e urbano à população cuiabana. Uma nova rodada de reuniões aprofundará as modificações, sugestões e adequações na execução do contrato - junto à Secretaria de Mobilidade Urbana e Segurança Pública.

“Estamos conduzindo esse processo com total transparência, abrindo o diálogo para construir parcerias que permitam um reequilíbrio entre a contrapartida da Prefeitura e as entregas do consórcio à população. Isso inclui a revitalização dos casarões do Centro Histórico, a análise do estacionamento rotativo, especialmente no Jardim Cuiabá, e a repaginação de espaços no Mercado Municipal Miguel Sutil, com foco na valorização da cultura, do artesanato e da gastronomia cuiabana”, analisou o prefeito.

Entre os pontos discutidos está a inclusão da restauração de casarões e prédios históricos no centro da capital, medida voltada à preservação do patrimônio e à requalificação urbana. Também entrou em pauta o redimensionamento e levantamento técnico para a instalação de vagas do estacionamento rotativo no bairro Jardim Cuiabá, com foco em ajustes que atendam melhor moradores e comerciantes da região.

Outro eixo central das tratativas envolve o Novo Mercado Municipal Miguel Sutil, um dos principais investimentos vinculados à Parceria Público-Privada (PPP). A proposta é ampliar o alcance social e cultural do espaço, com a criação de áreas destinadas ao artesanato, à chamada “Vila Cuiabana”, voltada à valorização dos costumes locais, e à gastronomia regional.

A Prefeitura também apresentou sugestões para garantir maior presença do poder público e de iniciativas locais no empreendimento, como a cessão e locação de espaços em regime de comodato para secretarias municipais, além da destinação de áreas exclusivas para mulheres cuiabanas empreendedoras, artistas e artesãos.

O contrato prevê investimentos da ordem de R\$ 100 milhões a R\$ 130 milhões, incluindo o sistema de estacionamento rotativo, a construção do mercado, requalificação de vias e modernização do mobiliário urbano. A atual gestão busca, por meio do diálogo, ajustar diretrizes para que a concessão amplie seus resultados práticos, com impactos diretos na mobilidade, economia local e valorização cultural da cidade.